



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA DE CAMPOS
Rua José do Patrocínio 71, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ CEP 28010-385
grc.esr@id.uff.br (22) 2733-0310 Ramal 4103 <http://geografiacampos.uff.br>

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2024 DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA DE CAMPOS

1 Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e trinta minutos
2 (Horário de Brasília) na sala 206 do bloco H do Instituto de Ciências da Sociedade e
3 Desenvolvimento Regional, localizado à Rua José do Patrocínio, 59/71, Centro, Campos dos
4 Goytacazes, Rio de Janeiro, aconteceu a oitava Reunião Ordinária de 2024 do Departamento de
5 Geografia de Campos. Compareceram os seguintes membros que assinaram a lista de presença,
6 parte integrante desta Ata. Docentes: Cláudio Henrique Reis, Edimilson Antonio Mota, Eduardo
7 Manuel Rosa Bulhões, Elis de Araújo Miranda, Elzira Lúcia de Oliveira, Glauco Bruce Rodrigues,
8 Gustavo Henrique Naves Givisiez, Leandro Cardoso Pederneiras, Marcelo Werner da Silva, Maria
9 Carla Barreto Santos Martins, Mariane do Rosário Silva, Rebeca Brasil Fonseca Vieira, Ricardo
10 Abrate Luigi Junior, Sandra Fernandes de Andrade, Silvana Cristina da Silva e Thiago Pinto da Silva
11 ; Servidor Técnico Administrativo: Rafael Velasco Pessanha; Justificaram ausência os docentes:
12 Adriana Filgueira Leite, Danielle Pereira Cintra Gomes da Silva, Erika Vanessa Moreira Santos,
13 Leandro Bruno Santos, Marco Antonio Sampaio Malagoli, Regina Célia Frigério, Tatiana
14 Tramontani Ramos e Vinicius Brito Quinhones. A Professora Elzira Lúcia de Oliveira, Chefe do
15 Departamento de Geografia de Campos, iniciou a reunião saudando os presentes e apresentando
16 a ordem do dia: **Primeiro item:** Ponto solicitado por um grupo de professores da Geografia
17 Humana: Reestruturação do planejamento de uso e ocupação dos espaços do GRC no prédio da
18 XV de Novembro. A Professora Elis de Araújo Miranda leu uma carta, assinada pelo grupo
19 formado por ela e pelos Docentes Erika Vanessa Moreira Santos, Glauco Bruce Rodrigues,
20 Leandro Bruno Santos, Marcelo Werner da Silva, Marco Antonio Sampaio Malagoli, Silvana
21 Cristina da Silva e Tatiana Tramontani Ramos, cujo conteúdo está expresso a seguir: "Campos dos
22 Goytacazes, 23 de Outubro de 2024. De: Docentes da Área de Geografia Humana e Planejamento
23 para: Chefe do Departamento de Geografia de Campos (GRC) Professora Dra. Elzira Lúcia Oliveira.
24 Assunto: Solicitação de Readequação de Espaços do GRC no Campus XV de Novembro. Prezada
25 Chefe e demais colegas do GRC. A mudança para o novo campus da Universidade Federal
26 Fluminense de Campos dos Goytacazes é motivo de muitas alegrias para todos os envolvidos
27 neste processo. Estamos nessa luta desde agosto de 2009 quando iniciaram as aulas da primeira
28 turma do curso de geografia, ainda nas instalações da Faculdade de Direito de Campos. Em 2010
29 passamos a ministrar as aulas nos containers instalados no campus da Rua José do Patrocínio,
30 onde estamos até o momento. Constituímo-nos como Departamento de Geografia de Campos
31 (GRC), com 23 docentes (atualmente 22 docentes) e 3 técnicos administrativos (atualmente

W

Abre S B T Ely. Bdi. 18 1/7

18 1/7

Reunião

1/7 8

32 apenas 1 atua no GRC). Montamos o Programa de Pós-Graduação em Geografia, colaboramos
33 com a criação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Ambiente e
34 Políticas Públicas e com Programas de Pós-Graduação Lato Sensu. Ao longo desses anos,
35 estruturamos espaços para os laboratórios didáticos especializados, laboratórios, núcleos e
36 grupos de pesquisa-extensão. Nesses espaços desenvolvemos projetos de ensino, pesquisa e
37 extensão; orientamos trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação; projetos
38 de iniciação científica, de ensino, de iniciação tecnológica, monitoria, jovem talento, extensão e
39 de Programa de Educação Tutorial - PET, Tutoria. Submetemos projetos em editais de pesquisa
40 junto às agências de fomento nacionais e estaduais; equipamos os laboratórios com
41 equipamentos, materiais e móveis. Entretanto, o que deveria ser apenas alegrias diante das
42 representações gráficas da organização dos espaços destinados ao curso de Geografia de
43 Campos, nos deparamos com a realidade concreta que nos deixou com muitas preocupações
44 diante do não atendimento de demandas importantes para o desenvolvimento de todas as
45 nossas atividades integradas ao ensino e a curricularização da extensão no contexto do curso de
46 graduação em duas habilitações: licenciatura e bacharelado e de pós-graduação. O documento
47 enviado pelo GRC em 22 de outubro de 2022 à secretaria do Instituto de Ciências da Sociedade e
48 Desenvolvimento Regional e direcionado à Comissão do Planejamento do Desenvolvimento da
49 Unidade (PDU), naquele momento, dedicada ao plano de ocupação do novo Campus, foi
50 resultado de uma longa história de debates sobre os espaços no departamento de Geografia.
51 Neste documento consta todo o levantamento das necessidades de espaços para o exercício
52 pleno das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, face à perda do Laboratório de
53 Planejamento Territorial, que atenderia as necessidades das áreas de Geografia Humana e
54 Planejamento, ficaram evidenciadas as desigualdades da distribuição interna dos espaços entre
55 as áreas e os docentes do GRC. Outrossim, a verificação in loco do tamanho de algumas salas
56 destinadas aos laboratórios didáticos especializados – mais precisamente o Laboratório de
57 Cartografia, este superdimensionado considerando as atuais necessidades dos cursos de
58 Geografia e o Laboratório de Geografia Humana, subdimensionado desde o desenho na planta,
59 situação agravada com a perda do Laboratório de Planejamento Territorial, que poderia
60 minimizar esse subdimensionamento – nos impeliu à solicitação de uma readequação dos
61 espaços concedidos ao GRC. Isso se deve ao fato de que não podemos aceitar que no momento
62 da ocupação efetiva do novo campus, a imensa desigualdade entre as áreas que compõem o
63 departamento de Geografia, continue a se perpetuar. Todos os docentes e discentes vinculados
64 ao GRC devem ter condições mínimas de trabalho igualitárias. Ainda que possamos reconhecer
65 especificidades, não podemos mais aceitar a imensa desigualdade na distribuição entre as áreas.
66 Somos onze docentes, a saber: Elis, Marcelo, Gustavo, Elzira, Ricardo, Silvana, Tatiana, Glauco,
67 Leandro e Erika, Marco, a ministrarem mais de 50% das disciplinas da grade curricular dos cursos
68 de licenciatura e bacharelado com um espaço de 46m² para ocupar com atividades apenas
69 associadas às disciplinas da graduação, considerando as atividades práticas e de curricularização
70 da extensão e de pós-graduação. Na busca de uma solução para o uso e divisão equânimes dos
71 espaços destinados ao departamento de geografia, um grupo de nove docentes associados às
72 áreas de geografia humana vem a este departamento solicitar uma melhor divisão de espaços
73 destinados aos laboratórios didáticos-especializados que atendem ao curso de graduação em
74 geografia do prédio da XV de Novembro antes do início das aulas do segundo semestre de 2024.
75 Nesse sentido, solicitamos que o Laboratório de Geografia Humana e Planejamento tenha 96 m².
76 Quanto à divisão, a solução coerente seria a divisão do laboratório de Cartografia (196m²) para
77 equalizar a falta de espaços para as atividades das disciplinas de Geografia Humana e

D

Abelha *12*

4 Esp M. M. 2024.

Ricardo

JK *8*

78 Planejamento e apenas dessa forma seria possível iniciarmos nossas atividades de ensino no
79 prédio da XV de Novembro no dia 23 de setembro de 2024. Quanto ao uso, reiteramos a proposta
80 acordada em última reunião de departamento de que todos os laboratórios didático-
81 especializados devam estar disponíveis a todas(os) docentes para realizarem suas atividades
82 didáticas, respeitando-se a dinâmica de agendamentos e prioridades didáticas de cada área, além
83 da responsabilidade de praxe por equipamentos, materiais e mobiliário, reduzindo-se assim os
84 riscos de transformação dos laboratórios didático-especializados em laboratórios de
85 pesquisa/extensão de apenas alguns docentes das respectivas áreas. Certos que contaremos com
86 a razão de todos os colegas do departamento, agradecemos a atenção de todos e todas." Foi
87 aberto o debate a respeito da questão, e os docentes inscritos apresentaram suas considerações:
88 Professor Cláudio Henrique Reis: histórico do processo de construção dos espaços dos
89 laboratórios de Ensino Didáticos Especializados que determina os Laboratórios de Ensino que são
90 obrigatórios no Curso de Geografia; À época a prof. Elis era coordenadora quando a questão foi
91 discutida com a direção do Polo. O projeto inicial era um prédio de 5 andares. Os docentes foram
92 convidados para a reunião que pensou o projeto: Claudio, Eberval, Elis e Marcelo. Os laboratórios
93 foram dimensionados por cada colega com base nas necessidades da sua área. A configuração foi
94 atendida no projeto arquitetônico; o laboratório de cartografia foi dimensionado para
95 comportar 50 mesas, cadeiras, circulação, acessibilidade. Para complementar: a direção avaliou
96 somente o documento que previa os laboratórios especializados. O que temos que discutir agora:
97 Não há laboratórios específicos por professor/laboratório. Se qualquer colega de qualquer área
98 puder solicitar o espaço para o cumprimento de suas aulas não é necessário; redividir o espaço e
99 sim estabelecer regras para o usos; Professor Eduardo Manuel Rosa Bulhões: Como o laboratório
100 foi perdido; e como foi agressivo a dinâmica de discussão da divisão dos espaços no prédio novo.
101 O documento que recomenda o número de laboratórios foi a base para a discussão. No projeto
102 havia o laboratório de Planejamento e, como não estava previsto como obrigação mínima, ele
103 acabou sendo a moeda de troca. Uma das propostas dos outros cursos era mutilar o laboratório
104 inteiro. Foi argumentado que os laboratórios seriam usados também para aulas, diminuindo a
105 pressão sobre a demanda geral de salas. Foi difícil manter os espaços da geografia no prédio A e
106 especificamente no sétimo andar. Conseguimos uma vitória perante aos outros cursos. O
107 laboratório de Ensino de História vai acabar ficando vazio. No lugar de dividir internamente,
108 temos que, em grupo, conseguir aumentar os espaços. Temos que ter uma estratégia clara do uso
109 efetivo dos espaços concedidos, para não termos problema de subutilização dos espaços
110 concedidos. O PDU vai ter um grupo de acompanhamento do uso efetivo do espaço.
111 Coordenador de curso e chefias têm gabinete... Nosso esforço deveria ser de pensar estratégias
112 de uso efetivo dos espaços e não dividir. Proposta pró-ativa: Quais disciplinas; como vai usar; etc.;
113 Professora Elis de Araújo Miranda: No início do curso foram 4 professores envolvidos pensaram o
114 futuro, pensaram que o curso poderia ter mais professores e pensamos nas áreas, que
115 justificariam a expansão territorial da Geografia. Vamos pensar que nós temos 50% das
116 disciplinas são da área de Geografia Humana em um espaço de 46m² e apenas uma disciplina
117 associada a um espaço de 196m². Não seremos apenas nós que vamos utilizar a prática de
118 expandir o espaço. Vamos pensar no espaço que temos e como vamos adequar as disciplinas aos
119 espaços atuais. Espaço de 46 para 50% das disciplinas. A proposta de readaptação se mantém, e
120 pensar o espaço destinado à disciplina de Cartografia para atender as disciplinas do campo da
121 Geografia Humana; Professora Silvana Cristina da Silva: O documento sistematiza uma demanda
122 histórica; os números são importantes; ainda que nove professores reconheçam o documento,
123 para além dos números o que se busca é a divisão do espaço justo para não implicar na qualidade

BB *Golden* *g B* *b + Elp* *J. M.* *BB.* *g* *Silvana* *3/7* *BR.*

124 das nossas práticas. Se quisermos melhorar o curso temos que pensar na divisão interna. Existe
125 uma desigualdade em relação aos demais, dadas as especificidades do curso de Geografia. O
126 Grupo reconhece as especificidades da necessidade de cada área. Queremos que sejam
127 reconhecidas as especificidades da área de Geografia Humana. Existe um Grupo que demanda
128 igualdade dos espaços que atendam às necessidades específicas da área de Geografia Humana. A
129 viabilidade é a redivisão do Laboratório de Cartografia, justiça para o exercício da nossa prática.
130 Nesse sentido, as questões técnicas (ar, energia, tomada, etc.) são viáveis. Isso não é justificativa
131 para a não divisão de espaços. Sobre o uso coletivo, em função das especificidades, a divisão pode
132 racionalizar os espaços. Todos que sobem no sexto andar e notam o laboratório de Geografia.
133 Está muito desigual. Não vai afetar a prática didática da área; se não atender 100% que atenda
134 80%; Professor Glauco Bruce Rodrigues: Três princípios citados: razoabilidade, justiça,
135 racionalidade para divisão dos espaços. Com as mesas e cadeiras que estão no laboratório de
136 Cartografia, elas cobrem 60% do espaço, deixando um grande espaço ocioso. Quando veem o
137 espaço que sobra, ouve-se: obsceno... não vai ficar assim. Questão técnica de divisória não é
138 problema. A proposta não é acabar com o laboratório de Cartografia e sim conceder mais espaços
139 à Geografia Humana. À Luz dos princípios... e risco de perder o espaço... as pessoas estão olhando
140 para o espaço e se não ocuparmos corremos o risco de perder o espaço; Professor Leandro
141 Cardoso Pederneiras: Estou chegando agora e acho bacana ouvir as demandas e as discussões.
142 Quais são as soluções? Fico pensando quais os espaços?? Veio na minha cabeça uma possível
143 (paliativa) solução: sobre a dimensão do laboratório de Geografia Humana e da Cartografia...
144 trocar os espaços.... Elis... Não é possível pois inviabilizaria a disciplina de Cartografia; Professor
145 Marcelo Werner da Silva: A questão do prédio alguns colegas tomaram a frente.. a gente vê que a
146 desigualdade...(concordo... com Glauco, Silvana...) Sempre houve ciúmeira com a Geografia...
147 Reforça a necessidade de divisão... o espaço da Cartografia está superdimensionado...; Professor
148 Cláudio Henrique Reis: Correções em relação aos relatos. O Laboratório de Cartografia não é
149 utilizado apenas para as aulas de Cartografia e atende a disciplinas da Geografia Física. Seria
150 interessante fazer um levantamento do número de colegas e alunos que usam. Hoje teríamos 43
151 alunos na sala. o projeto é de colocar 50 mesas e agora tem apenas... 23 (?) mesas. Repetindo:
152 Qualquer laboratório Didático Especializado deverá atender a qualquer necessidade de todas as
153 disciplinas dos cursos de Bacharelado e Licenciatura. Temos que pensar estratégias de uso dos
154 laboratórios compartilhado por todas as disciplinas/professores. Qualquer professor que tiver
155 necessidade de utilizar o Laboratório de Geo, ele poderá usar... O Lab. de Cart. Não está
156 completo; Professora Elis de Araújo Miranda: Proposta de Encaminhamento: Considerando a
157 avaliação que o espaço do Laboratório de ensino de Geografia Humana está inadequado. A
158 Professora Elis de Araújo Miranda propõe o seguinte encaminhamento: Planejamento para
159 propor a reestruturação antes da Ocupação. Após o debate, foi proposta e realizada a seguinte
160 votação: a respeito da readequação dos espaços considerando retirada de parte do laboratório
161 da cartografia. Dos presentes, foram favoráveis os Professores Elis de Araújo Miranda, Marcelo
162 Werner da Silva, Ricardo Abrate Luigi Junior, Silvana Cristina da Silva, Glauco Bruce Rodrigues e
163 Mariane do Rosário Silva; Contrários: Eduardo Manuel Rosa Bulhões, Edimilson Antonio Mota,
164 Thiago Pinto da Silva, Gustavo Henrique Naves Givisiez, Claudio Henrique Reis, Maria Carla
165 Barreto Santos Martins e Sandra Fernandes de Andrade. Três abstenções: Elzira Lúcia de Oliveira,
166 Rebeca Brasil Fonseca Vieira e Leandro Cardoso Pederneiras; **Segundo Item:** Deliberação sobre
167 questionário elaborado pelo GT que analisa a Resolução 583/2021 - regras para realização de
168 concurso público para ingresso na carreira do magistério superior na UFF. Foram apresentadas as
169 colaborações dos docentes do Departamento, sendo a proposta aprovada pela plenária, a qual

H. Solla

g + Ely

J. M. B.

Edm

K. S.
R. M. S.

D. D.
E. P.

170 será encaminhada; **Terceiro Item:** Aprovação da ata *Ad Referendum* solicitada pelo Prof. 171 Edimilson Antonio Mota. A plenária aprovou a Ata *Ad Referendum* que aprova o curso de 172 extensão intitulado "História Regional de paisagens naturais e culturais da Baixada Campista", 173 que será realizado do dia 26 de setembro ao dia 28 de novembro", coordenado pelo professor 174 Edimilson Antonio Mota; **Quarto Item:** Aprovação do parecer da Comissão de Avaliação de 175 Desempenho Docente da Professora Danielle Pereira Cintra Gomes da Silva, referente ao período 176 de 04 de fevereiro de 2023 a 04 de fevereiro de 2025, para fins de progressão funcional da classe 177 de Adjunto C Nível 3 para Adjunto C Nível 4. A plenária aprovou o parecer; **Quinto Item:** Concurso 178 público Ensino de Geografia: definição dos pesos das provas. Para atendimento a exigências 179 constantes do Processo SEI nº 23069.185389/2024-41, referente à abertura de Concurso público 180 para a área de Ensino de Geografia, aprovado na Sétima Reunião Ordinária do Departamento de 181 Geografia de Campos, de vinte e três de outubro de dois mil e vinte e quatro, e considerando o 182 prescrito na Resolução CEPEX 583/2021, este Órgão aprova: Pesos das provas (Art. 3º, III, 183 combinado com Art. 25, §§ 1º, 2º e 3º): considerando que não haverá prova prática, a prova 184 escrita terá peso 4 (quatro). Ratificando o segundo item, k, da Ata da Sétima Plenária 185 Departamental do GRC de 2024, de 23/10/2024, o barema (Art. 3º, V, combinado com Art. 53) 186 terá os seguintes pesos: GRUPO I - Titulação dos Candidatos: Peso 4; GRUPO 2 - Produção 187 Acadêmica: Peso 6. Considerando o previsto no Capítulo VIII da Resolução, e considerando que 188 não haverá prova prática, o Departamento de Geografia de Campos reitera que a nota final de 189 cada candidato será calculada conforme a fórmula prevista no inciso I do Art. 60: a soma da média 190 da prova escrita multiplicada pelo peso 4 (quatro), mais a média da prova didática multiplicada 191 pelo peso 3 (três), mais a nota da prova de títulos multiplicada pelo peso 3 (três), dividido por 10 192 (dez). Portanto, os pesos ficam: prova escrita: peso 4, prova didática: peso 3, prova de títulos: 193 peso 3; **Quarto Item:** Análise da solicitação de cooperação técnica entre o IFTM – *Campus* 194 Uberlândia e a UFF – *Campus* Campos dos Goytacazes, a pedido da Professora Dra. Marília 195 Cândida de Oliveira. A questão foi apresentada aos presentes, e foi proposta votação: 5 196 professores a favor, 1 contra, e 5 abstenções. Como resultado, ficou aprovado o pedido de 197 cooperação técnica. **Informes:** A Professora Elis de Araújo Miranda informa a concessão, pela 198 ALERJ, do Diploma Heloneida Studart de Cultura ao Cine Darcy; O Professor Eduardo Manuel Rosa 199 Bulhões informa sobre o ENADE Licenciatura em Geografia. São 63 estudantes inscritos na 200 Avaliação Teórica (prova.24/11/2024) e 21 estudantes inscritos na Avaliação Prática. Apresentou 201 agradecimentos aos Professores Maria Carla Barreto Santos Martins e Ricardo Abrate Luigi Junior 202 por colaborar com o processo. Informa ainda seu período de licença capacitação entre 203 23/11/2024 e 22/12/2024 na *Ningbo University*, China, neste período quem assume a 204 coordenação é a Professora Sandra Fernandes de Andrade. As comunicações com a coordenação 205 devem ser encaminhadas com cópia para a mesma; A Professora Sandra Fernandes de Andrade 206 informou que estão abertas as inscrições no sistema de monitoria, até o dia vinte e nove de 207 novembro. Informou ainda sobre a readequação do trabalho dos alunos bolsistas, devido a 208 ajustes relacionados ao período da greve. Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra 209 manifestação, a Professora Elzira Lúcia de Oliveira, Chefe do Departamento e Presidente desta 210 Reunião, deu por encerrada a Reunião Departamental às doze horas e trinta e cinco minutos, e 211 eu, Rafael Velasco Pessanha, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada, juntamente com a 212 Presidente da Reunião, Elzira Lúcia de Oliveira, e por todos os demais presentes.

Elzira Lúcia de Oliveira
Elzira Lúcia de Oliveira
Professora Associada

Rafael Velasco Pessanha
Rafael Velasco Pessanha
Secretário

Ausência justificada
Adriana Filgueira Leite
Professora Associada


Claudio Henrique Reis
Professor Associado


Edimilson Antonio Mota
Professor Associado

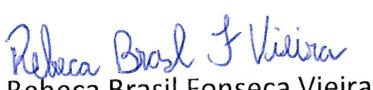

Elis de Araujo Miranda
Professora Associada


Glauco Bruce Rodrigues
Professor Associado

Ausência justificada
Leandro Bruno Santos
Professor Adjunto


Marcelo Werner da Silva
Professor Associado


Maria Carla Barreto Santos Martins
Professora Adjunta


Rebeca Brasil Fonseca Vieira
Professora Substituta


Ricardo Abrate Lulgj Junior
Professor Adjunto

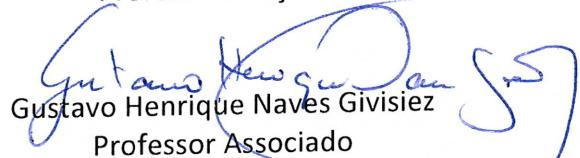

Silvana Cristina da Silva
Professora Associada

Ausência justificada
Anadelson Martins Virtuoso
Técnico de Laboratório


Danielle Pereira Cintra Gomes da Silva
Professora Adjunta

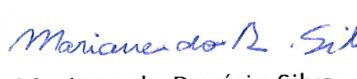

Eduardo Manuel Rosa Bulhões
Professor Associado

Ausência justificada
Erika Vanessa Moreira Santos
Professora Adjunta


Gustavo Henrique Naves Givisiez
Professor Associado


Leandro Cardoso Pederneiras
Professor Adjunto

Ausência justificada
Marco Antonio Sampaio Malagoli
Professor Associado


Mariane do Rosário Silva
Professora Substituta

Ausência justificada
Regina Célia Frigério
Professora Adjunta


Sandra Fernandes de Andrade
Professora Associada

Ausência justificada
Tatiana Tramontani Ramos
Professora Associada



Thiago Pinto da Silva
Professor Associado

213

Ausência justificada
Vinícius Brito Quinhones
Professor Substituto

